

Resultados do inquérito efectuado ao público em geral

Caracterização da amostra (n=236):

57% dos inquiridos são do sexo feminino

43% dos inquiridos são do sexo masculino

82% dos inquiridos são estudantes

Dado que o a maioria dos inquiridos são estudantes e o espectro das idades concentra-se numa faixa etária menor do 16 anos (cerca de 45%), conclui-se que estes estarão a frequentar o ensino dito obrigatório. A faixa etária maior de 21 anos é a menos representada (20%), enquanto que a percentagem de inquiridos com idades entre os 16 e os 21 anos é de 35%.

Quando se perguntou se já tinham ouvido falar em Geologia, obteve-se um categórico SIM (Gráfico 1).

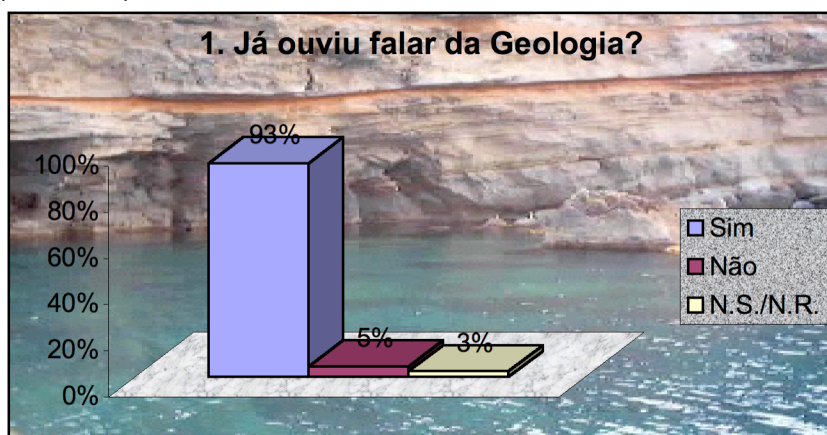


Gráfico 1

Já quando se questiona acerca da possível curiosidade pela geologia, o SIM não é tão esmagador (Gráfico 2).

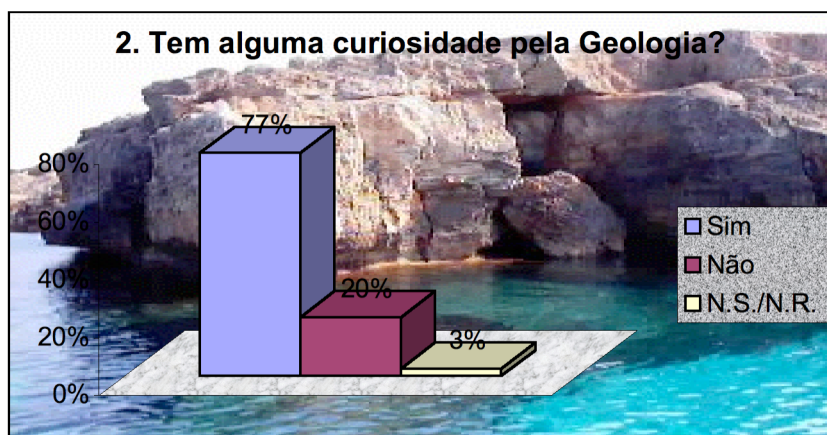


Gráfico 2

À pergunta "O que é a geologia?" 76% das respostas foi que a Geologia é uma ciência que estuda a Terra e todos os fenómenos a ela associados. Curiosamente, verificou-se que a segunda resposta mais frequente é a que "associa" a Geologia à Arqueologia.

A Geologia é considerada, por 78% dos inquiridos, uma ciência com o mesmo interesse para a Sociedade tal como outras ciências.

Através dos resultados obtidos por este inquérito, conclui-se que um Geólogo é visto, fundamentalmente, como um cientista (57%); mas também como um historiador (29%).

83% dos inquiridos acha que uma das áreas de trabalho de um geólogo é a caracterização de rochas e minerais, sendo esta a resposta que menos oferece dúvidas aos inquiridos. Somente 22% considera que um Geólogo pode ter um papel relevante em processos de Planeamento e Ordenamento do Território. Mais uma vez se verifica que se confunde a Geologia com a Arqueologia, dado que 46% da população inquirida pensa que uma das áreas de trabalho de um Geólogo será a pesquisa de vestígios Arqueológicos. Factos curiosos são que: apenas 37% associam o Geólogo à exploração mineira, 87% não vê a construção cívica como uma das áreas possíveis de trabalho e de igual modo 82% não vê um Geólogo a trabalhar em projectos de pesquisa de recursos hídricos.

23% considera que um Geólogo não tem a capacidade científica para alertar para as consequências que decorrem de catástrofes naturais, mas, no entanto, quase 70% acha fundamental a inclusão nas tomadas de decisão para a construção de obras públicas e privadas.

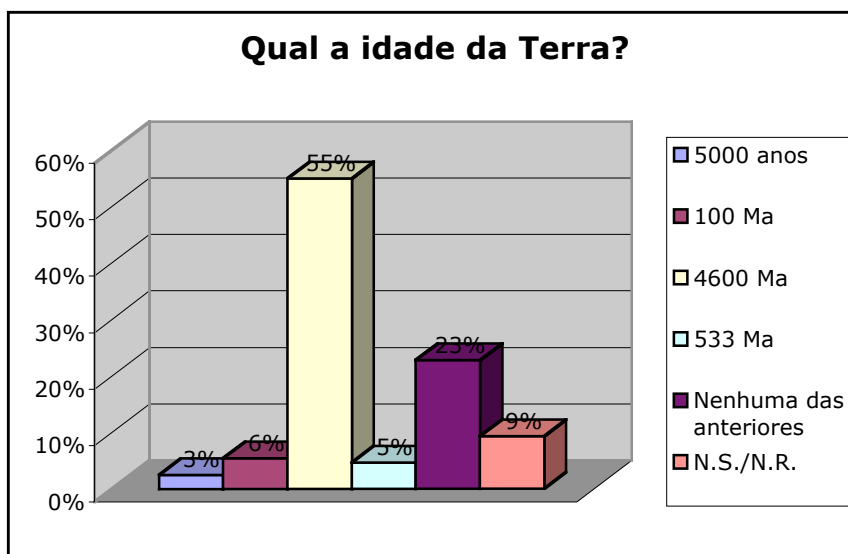


Gráfico 3

Pelo Gráfico 3, podemos observar que 55% dos inquiridos respondeu correctamente à questão “Qual a idade da Terra?”, o que faz com que se possa igualmente concluir que 45% desconhece a idade do planeta em que vivem.

A grande maioria dos inquiridos não sabe exactamente o tipo de rochas que existem na superfície terrestre. No entanto, os inquiridos sabem que é pela existência de fósseis que se concluiu que existiram dinossauros no passado (84%), mas, muito por culpa de Spielberg, relacionam o Jurássico (intervalo de tempo) com um parque de dinossauros (42%).

A maioria da população inquirida desconhece que o gesso é um mineral (86%) e que o sal-gema é uma rocha (92%).

A população inquirida tem bem presente que a disposição dos continentes varia ao longo da história da Terra (Gráfico 4)

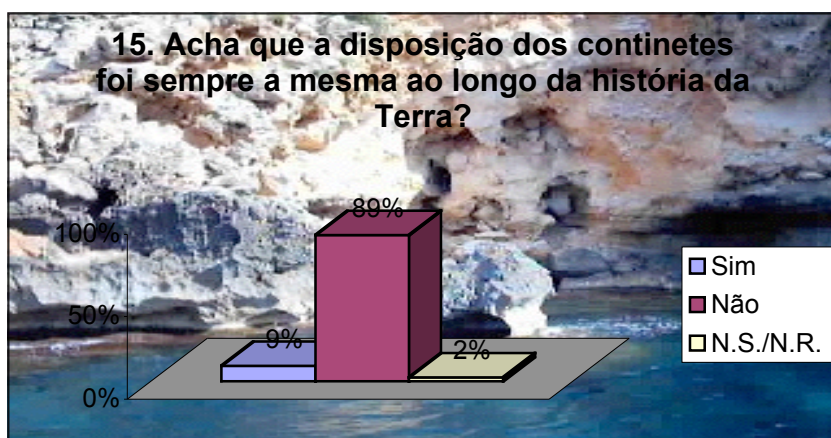


Gráfico 4

Num passeio pelo campo os inquiridos distribuem as atenções, de modo semelhante, entre a vida animal, cadeias montanhosas e vegetação. Este facto mostra que de um modo implícito pessoas apreciam parte da riqueza geológica e que não a identificam como tal.

Como teste de cultura geral, perguntou-se se o granito sempre esteve à superfície da Terra. 89% dos inquiridos responderam correctamente (Gráfico 5).

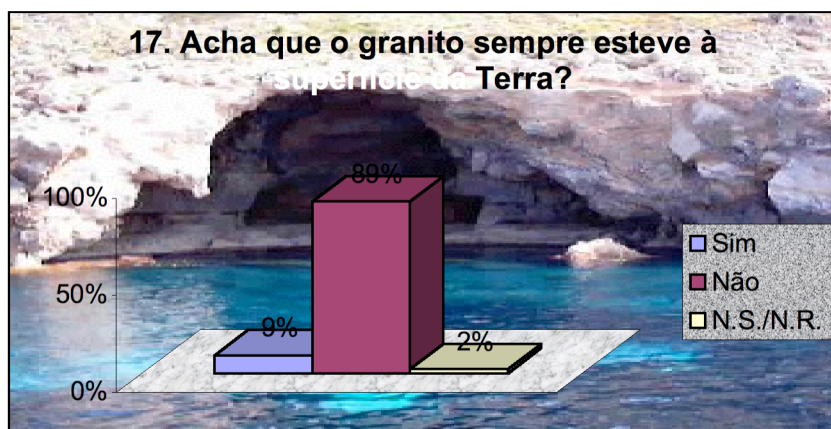


Gráfico 5

Apenas 56% dos inquiridos dizem que é necessário conhecer, numa fase inicial, a geologia da região para implantar uma nova pedraira.

Foi pedido para ordenar por nível de preferência o que deve prevalecer na conservação do Património Nacional, tendo-se obtido o resultado:

- Protecção de espécies em vias de extinção – 39%
- Protecção de áreas florestadas – 17%
- Protecção do património construído – 10%
- Protecção do património geológico – 6%
- Protecção do património arqueológico – 9%
- N.S./N.R. – 19 %

Como se pode constatar o Património Geológico não é tido em conta quando se fala em conservação do Património Nacional. É estranho que quando se passeia se dê atenção a rios e montanhas e não se pense sequer em conservá-los! O problema poderá residir no facto de, como já foi anteriormente dito, não haver uma consciencialização geral do que é a geologia ou do que é o património geológico. Talvez se se falasse em rios, praias, dunas, etc... a problemática fosse abordada de outra maneira.

A geologia passa tão despercebida aos olhos da sociedade, que são utilizados diariamente produtos que integram na sua constituição materiais geológicos, como é o caso do papel, e nem

se apercebem de tal facto. Neste inquérito isso foi comprovado já que mais metade dos inquiridos afirma que a produção de papel não envolve a utilização de materiais geológicos.

Todo este desconhecimento poderá advir do facto de no Ensino Secundário não se apostar muito em temas relacionados com a Geologia. E as pessoas começam-se a aperceber disso, pois 67% dos inquiridos acham que deveriam haver mais disciplinas que abordassem este tema.

Finalmente, 51% dos inquiridos desconhece a existência de um Departamento de Ciências da Terra na Universidade do Minho.

Inquérito elaborado pelos alunos Alcino Silva, Ana Santos, Helena Pereira, Jacinta Fernandes, Maria Cabugueira, Marilisa Araújo e Odete Moreira, finalista no ano lectivo 2001/02.